

A IMPORTÂNCIA DOS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS NO CONTROLE DA DIABETES MELLITUS

Marco Antônio Moreira Boseja ¹
Nicolle Silva Dutra ¹
Kênia Pereira Lemos Bastos ²
Andressa Magalhães Barbosa ³

andressa98mb@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Saúde; diabetes mellitus; análises clínicas; biomedicina; patologia.

1 INTRODUÇÃO

A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença causada por insuficiência da produção de insulina. Um hormônio que regula a glicose no sangue e garantindo energia para o organismo (Nunes *et al.*, 2023). A diabetes mellitus pode ser apresentada, principalmente, de duas formas distintas: A diabetes tipo 1 que consiste em uma doença genética e crônica não transmissível onde o pâncreas diminui ou não há produção de insulina. Esse tipo possui incidência de 5% e 10% do total de diabéticos no Brasil (Giarllarielli *et al.*, 2023). Por ser uma doença genética indivíduos com um grau de parentesco com portadores da doença, devem procurar profissionais da saúde como médicos, biomédicos e farmacêuticos para o acompanhamento do nível de glicose no sangue. Alguns dos sintomas frequentes apresentados são fome, sede, fraqueza, náusea e vômito (Neves *et al.*, 2023). Para os portadores da diabetes tipo 1 cabe o uso de insulina diária e outros medicamentos para controlar o nível da glicose no sangue (Vieira *et al.*, 2024). Já a diabetes mellitus tipo 2, é uma doença que se manifesta quando o corpo possui resistência à insulina produzida pelo próprio corpo, gerando assim altos índices de glicose no sangue (hiperglicemia) (Malta *et al.*, 2022). As principais causas da diabetes mellitus tipo 2 são o sedentarismo, sobrepeso, hipertensão e maus hábitos alimentares. A diabetes tipo 2 acomete cerca de 90% dos pacientes com diabetes no Brasil que podem ser evitados com um acompanhamento adequado (Nunes *et al.*, 2023). Os sintomas são semelhantes aos do tipo 1 como fome, sede, porém, os sintomas do tipo 2 são mais desfavoráveis, como: infecções frequentes na bexiga, rins, pele e podem apresentar dificuldade na cicatrização de feridas (Muzy *et al.*, 2023). Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo apresentar uma breve revisão bibliográfica da importância dos exames laboratoriais

¹ Estudante da Graduação de Biomedicina, 4º período do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

² Nutricionista, Especialista em Nutrição Clínica esportiva e Alimentação Escolar. Responsável técnica do Programa de Alimentação Escolar da Prefeitura Municipal de Matipó, professora e coordenadora do curso de Nutrição do Centro Universitário Vértice - UNIVERTIX, Matipó-MG.

³ Farmacêutica Generalista - Mestre em Ciências Farmacêuticas – Professora e Coordenadora dos cursos de Farmácia e Biomedicina da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX.

no diagnóstico e no controle da diabetes mellitus, além da relevância do profissional habilitado para atuar nas análises clínicas, como o profissional biomédico, na orientação dos pacientes diagnosticados com essa comorbidade.

2 METODOLOGIA

O estudo foi realizado com base no método de revisão bibliográfica (Gil, 2008), visando materiais publicados recentes pela plataforma Google Acadêmico, como base de pesquisa os principais descritores: diabetes, diabetes Mellitus (DM), análises clínicas, biomedicina. A inclusão foi feita com base em publicações recentes (2022-2024) que têm relevância ao resumo expandido para ressaltar a importância das análises clínicas na pesquisa de saúde.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao relacionar os artigos abordados com a situação atual de estudo, destaca-se a ênfase da análise clínica como importante ferramenta para descoberta da doença Diabetes Mellitus, e a forma mais comum de se realizar a sua descoberta, é realizando o exame de dosagem de glicose em jejum. É necessário realizar uma segunda coleta para a confirmação da doença (Nunes *et al.*, 2023). Os exames são feitos em laboratórios de análises clínicas, de maneira prática e breve. O profissional da saúde habilitado (biómedicos ou farmacêuticos), realiza a coleta do sangue do paciente e prossegue para a análise no laboratório utilizando o material biológico (sangue) (Malta *et al.*, 2022). Com a confirmação da diabetes, os pacientes diagnosticados deverão realizar exames periodicamente para controle dos índices glicêmicos, que em média em pacientes diabéticos são a partir de 126 mg/dl. Estes pacientes precisam consumir alimentos com baixo açúcar e carboidratos (Vieira *et al.*, 2024). Além disso, é necessário realizar o controle de outro exame conhecido como de hemoglobina glicada. Os índices de hemoglobina glicada devem ser abaixo de 5,7% para indivíduos normais, pacientes com suspeita de pré-diabetes, entre 5,7% e 6,4% e de 6,5% considerados para pacientes já diagnosticados com diabetes (Neves *et al.*, 2023). O profissional habilitado, que desempenha suas atividades no laboratório de análises, possui também a função de orientar os pacientes com pré-diabetes e com diabetes sobre a melhoria dos hábitos de vida, e não somente realizar a coleta do material biológico (Nunes *et al.*, 2023; Muzy *et al.*, 2023). Os profissionais são preparados desde a graduação para orientar os pacientes a buscar uma vida mais saudável, para que, neste caso, não desenvolva diabetes mellitus. Porém, nos casos de pacientes já com diagnóstico fechado o profissional deverá ajudá-lo a controlar a doença e manter-se bem com a sua saúde, aconselhando o paciente a ter um controle sob os níveis séricos de glicose, além de manter uma alimentação saudável para que assim evite maiores complicações dessa comorbidade (Giarllarielli *et al.*, 2023).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A incidência do diabetes mellitus é crescente nos últimos anos, conseqüente por fatores ambientais ou genéticos mesmo que não confirmados. Consoante, as análises clínicas são a forma mais eficaz de identificação da doença, juntamente com os sinais clínicos apresentados pelo paciente. Embora o diabetes mellitus não é uma patologia

transmissível, a tipo 2 pode ser evitada com uma alimentação saudável constante, monitoramento com exames de rotina frequentes e principalmente, uma mudança no estilo de vida. O profissional biomédico é um dos principais profissionais da área da saúde que pode desempenhar a orientação direta aos pacientes, tanto no cuidado de hábitos saudáveis, quanto na importância de realizar, periodicamente, os exames laboratoriais para monitoramento dos índices bioquímicos e assim manter controle da patologia.

REFERÊNCIAS

NUNES, L. B.; SANTOS, J. C.; REIS, I. A.; TORRES, H. C. Avaliação do programa comportamental em diabetes mellitus tipo 2: ensaio clínico randomizado. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 851-862, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/qSHtDpxYfqB6fgFsfjcFpVQ/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 22 jun 2024.

NEVES, R. G.; TOMASI, E.; DURO, S. M. S.; SILVA, E. S.; SAES, M O. Complicações por diabetes mellitus no Brasil: estudo de base nacional, 2019. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 3183-3190, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/WqpZYbn3y6nK5tsFPGcBhJQ/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 22 jun 2024.

MALTA, D. C.; BERNAL, R. T. I.; SÁ, A. C. M. G. N.; SILVA, T. M. R., ISER, B. P. M., DUNCAN, B. B.; SCHIMDT, M. I. Diabetes autorreferido e fatores associados na população adulta brasileira: Pesquisa Nacional de Saúde, 2019. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 2643-2653, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/FC39MrV7mL43ZNgTDjftgB/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 22 jun 2024.

MUZY, J.; CAMPOS, M. R.; EMMERICK, I.; DA SILVA, R. S.; SCHRAMM, J. M. A. Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, p. e00076120, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/B9Fhg54pjQ677YVx9g3mHwL/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 22 jun 2024.

GIARLLARIELLI, M. P. H.; SILQUEIRA, B. G.; SALOMÃO, M.; BARBOSA, L. V. T.; ANTUNES, L.; ROQUE, J. B.; GIMENEZ BARRETO, A. F. E.; OLIVEIRA, P. H. B.; PRADO CAVALCANTI, M. C.; MIGUEL, L. Diabetes gestacional e diabetes mellitus tipo 2 relacionado às complicações materno-fetais. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 23, n. 1, 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/medico/article/view/12065> Acesso em 22 jun 2024.

VIEIRA, J. T.; DE ANDRADE MOTA, F. G.; MOTA, J. V. F.; DE VASCONCELOS PAZ, S.; QUEIROZ, D. T.; DIOGENES, L. M. M. B.; GONÇALVES, V. F.; ESMERALDO, G. R. O. V. Caracterização clínica e epidemiológica dos usuários com diabetes mellitus: revisão integrativa. **Conjecturas**, v. 24, n. 1, p. 1025-1045, 2024. Disponível em:

<https://conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/1908/1681> Acesso em 22 jun 2024.